Boletim Informativo

ASPACER Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimento
SINCER Sindicato das Indústrias da Construção, do Mobiliário e de Cerâmicas de Santa Gertrudes

Sexta-feira, 10 de Setembro de 2021 nº488

ANFACER, ASPACER e SINCER participam de manifesto da FIESP, que pede harmonia entre os Poderes

A Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos, Louças Sanitárias e Congêneres (ANFACER), Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimento (ASPACER) junto com o Sindicato da Indústria da Construção do Mobiliário e de Cerâmicas de Santa Gertrudes (SINCER), estão entre as entidades signatárias do manifesto que foi oficialmente divulgado nesta sexta-feira (10), pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP). O Documento é um pedido de harmonia entre os três Poderes no Brasil.

O manifesto da FIESP, cita que as entidades da sociedade civil, que assinam o documento, avaliam com grande preocupação a escalada da tensão entre as autoridades públicas. "O momento exige de todos serenidade, diálogo, pacificação política, estabilidade institucional e, sobretudo, foco em ações e medidas urgentes e necessárias para que o Brasil supere a pandemia, volte a crescer de forma sustentada e continue a gerar empregos.", informa a FIESP por meio do documento.

Presidente do Conselho Administrativo da ANFACER, Benjamin Ferreira Neto, afirma que o manifesto é um pedido objetivo das indústrias, para que haja uma cooperação de todas as instituições na retomada da economia. "É preciso um pacto institucional, que gere uma convergência entre os poderes, no sentido de pavimentar um caminho que traga o crescimento econômico, o combate à inflação e a geração de emprego e renda para o Brasil", pontuou.

Diretor de Relações Institucionais da ASPACER, Luís Fernando Quilici, diz que as entidades que representam o setor cerâmico, aceitaram participar do movimento, pois têm o entendimento que a harmonia entre os Poderes é inexorável. "Essa é uma mensagem coletiva ao Legislativo, Judiciário e Executivo, pois a responsabilidade é conjunta. O diálogo e a estabilidade institucional nunca foram tão necessários como agora, para que o Brasil volte a crescer", afirmou Quilici.

O Documento divulgado pela FIESP conta com a assinatura de mais de 200 entidades empresariais. A publicação na integra pode também ser acessada pelo endereço hotsite.fiesp.com.br/praca-tres-poderes

Governo aprova procedimento simples para comprar reserva de energia

A Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética (CREG) se reuniu nesta última quinta-feira (9) e aprovou a realização de procedimento competitivo simplificado para contratação de Reserva de Capacidade nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul, com suprimento a ser iniciado em 2022 até 2025. A medida foi uma sugestão do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE).

A contratação de reserva de capacidade por meio de procedimento competitivo simplificado é uma possibilidade prevista na medida provisória (MP) 1.055/2021, como alternativa para a otimização do uso dos recursos hidroenergéticos e para o enfrentamento da atual situação de escassez hídrica.

De acordo com o Ministério de Minas e Energia (MME), a CREG também homologou outras deliberações do CMSE. Entre elas, o estabelecimento de condições para operação da usina termelétrica GNA I (1.338 megawatts), em 2021 e 2022, diante da necessidade de geração de todos os recursos energéticos disponíveis.

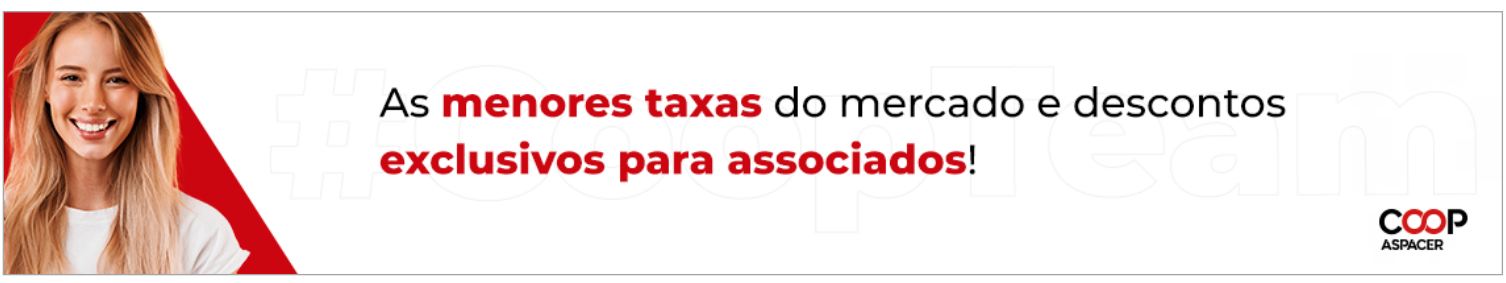
Índice da Construção Civil registra alta de 0,99% em agosto

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi) avançou 0,99% em agosto. O resultado ficou 0,90 ponto percentual (p.p) abaixo da taxa de julho, quando registrou 1,89% e é a menor variação desde agosto de 2020. No acumulado dos últimos 12 meses, a taxa atingiu 22,74%, pouco acima dos 22,60% anotados nos 12 meses imediatamente anteriores. O acumulado de janeiro a agosto ficou em 14,61%. Em agosto de 2020, o índice foi 0,88%. Os dados foram divulgados ontem (9) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para o gerente do Sinapi, Augusto Oliveira, os indicadores acumulados continuam apresentando maiores valores e crescendo sucessivamente porque está ocorrendo a substituição de meses com menores índices de 2020. Já o custo nacional da construção por metro quadrado passou para R$ 1.463,11, em agosto. Nesse valor, R$ 866,89 correspondem aos materiais e R$ 596,22 à mão de obra. Em julho havia ficado em R$ 1.448,78.

Brasil tem novas regras para pagamento e transferência internacionais

O Conselho Monetário Nacional (CMN) e o Banco Central (BC) alteraram a regulamentação cambial e de capitais internacionais para alinhá-las às inovações tecnológicas e aos novos modelos de negócios sobre pagamentos e transferências internacionais. "As novas regras buscam promover um ambiente mais competitivo, inclusivo e inovador para a prestação de serviços aos cidadãos e empresas que enviam ou recebem recursos do exterior", informou o BC.

As novas medidas permitirão que as instituições de pagamento (IPs), as fintechs, autorizadas a funcionar pelo BC, também possam operar no mercado de câmbio, atuando exclusivamente em meio eletrônico. Atualmente, somente bancos e corretoras podem fazer as operações. Essa permissão entrará em vigor em 1º de setembro de 2022 e as demais medidas em 1º de outubro deste ano. De acordo com o BC, as instituições não bancárias autorizadas a operar no mercado de câmbio, como corretoras e distribuidoras de títulos e valores mobiliários e corretoras de câmbio e instituições de pagamento, poderão utilizar diretamente suas contas em moeda estrangeira mantidas no exterior para liquidar operações realizadas no mercado de câmbio.



Para saber mais sobre esses assuntos, entre em contato
Tel.: (19) 3545-9600
Visite o nosso site: www.aspacer.com.br